Notícias do dia 06 de setembro

TRIBUNAL DE CONTAS
DO ESTADO DE GOIÁS

Sumário

Número de notícias: 4 | Número de veículos: 4

JORNAL O HOJE - GO - POLÍTICA
TCE - GO
Curtas - XADREZ 3

O POPULAR - ON LINE - GO - MAGAZINE
TCE - GO
Basileu França passa a ser gerenciado de forma compartilhada entre Estado e UFG 4

AGÊNCIA CORA CORALINA DE NOTÍCIAS - GOIÂNIA - GO - NOTÍCIAS
TCE - GO
Sead encerra I Seminário de Compras Governamentais com mais de 1.300 inscritos 6

PORTAL CALDAS NET - GO - NOTÍCIAS
TCE - GO
Sead encerra I Seminário de Compras Governamentais com mais de 1.300 inscritos 7

Curtas - XADREZ

VENCESLAU PIMENTEL

* Coube ao deputado Chico KGL (DEM) relatar o parecer prévio do **Tribunal de Contas do Estado** sobre as contas do governo Caiado de 2020. A votação acontece ainda nesta semana, no plenário da Assembleia Legislativa.

Site: https://ohoje.com/impresso/5413/

Basileu França passa a ser gerenciado de forma compartilhada entre Estado e UFG

Clenon Ferreira

Uma nova etapa no ensino e gestão da Escola do Futuro em Artes Basileu França começa a ser desenhada desde a última semana, quando o governo do Estado, por meio da Secretaria de Desenvolvimento e Inovação (Sedi), assinou um convênio entre as escolas do futuro e os colégios tecnológicos com a Universidade Federal de Goiás. Após período sendo coordenado por Organizações Sociais (OS), o que, de fato, muda com a nova gestão?

A partir deste mês, o Basileu França passa a ser gerenciado de forma compartilhada pela UFG, por meio da Fundação de Apoio à Pesquisa (Funape). Em linhas gerais, o convênio conecta a instituição cultural com o ensino superior e pesquisas oriundas da universidade. Também cria um intercâmbio educacional entre os aprendizados técnicos e teóricos da UFG com o ensino já reconhecido do Basileu França.

"O convênio traz vantagens interessantes, além de conectar a UFG com o Basileu. A intenção é aproveitar a expertise da universidade no ensino, pesquisa e extensão e, partir disso, somar esforços em uma instituição como o Basileu que já tem um jeito específico de trabalhar educação profissional em artes", aponta o titular da Sedi, Márcio Cesar Pereira. De acordo com o gestor, o Basileu é hoje a única escola do Brasil que trabalha simultaneamente com cinco eixos artísticos: música, circo, dança, teatro e artes plásticas.

Ao mesmo tempo em que o Basileu França passa por mudanças na gestão e administração, também percorre um caminho de transformações em sua estrutura física. Desde o último mês teve início a primeira etapa de revitalização no prédio localizado no Setor Leste Universitário. Com uma extensa reforma no teatro da escola, estão sendo feitas adequações na parte hidráulica, elétrica e na maquinaria do espaço. Outras correções também serão feitas nas salas de aula em uma segunda etapa. Estima-se que serão gastos nesses primeiros estágios cerca de R$ 10 milhões.

"O Basileu França já é uma referência em educação e cultura e queremos ampliar esse aprendizado com uma estrutura de qualidade para alunos e professores. A ideia é que entreguemos o teatro com suas adequações até dezembro", explica Cesar Pereira. Uma última etapa da revitalização do prédio da instituição deve ser realizada em 2022, com a ampliação em anexos. "O desejo é criar uma área de convivência entre a comunidade, cultura e arte", diz o secretário.

Orquestra

Outra questão que se transforma a partir do convênio entre o Basileu França e a UFG é a Orquestra Filarmônica de Goiás (OFG), hoje administrada dentro da instituição. Os 50 músicos que haviam sido recontratados em janeiro após serem exonerados por determinação do **Tribunal de Contas do Estado de Goiás**, foram afastados de seus cargos. No momento, a OFG está em processo de contratação dos músicos. O maestro britânico Neil Thomson já está confirmado no comando do coro.

"É uma questão de regularização de uma orquestra que passou muitos anos sendo gerida irregularmente. Queremos criar caminhos para que a OFG continue sendo uma das maiores orquestras brasileiras, com todos seus direitos garantidos", afirma Cesar Pereira. A intenção é que até o próximo mês a situação da orquestra esteja assegurada com a recontratação dos músicos. "É preciso desenvolver formas de conexões entre a orquestra, o aprendizado do Basileu França e os alunos", destaca.

Visão para o futuro

"É um novo momento de construção e reformulação das pesquisas e produção das artes", aponta o professor do curso de Produção Cênica da Escola do Futuro em Artes Basileu França, Rafael Blat. De acordo com o professor, o convênio entre a UFG e o Estado procura manter o trabalho específico em artes e cultura referência em todo o País. "O Basileu França possui um trabalho bem específico, uma escola premiada internacionalmente e dentre as melhores da América Latina nesse gênero. Acredito que esse novo convênio procurará zelar por isso", diz.

Para o professor, é preciso que se mantenha uma continuidade de turmas e disciplinas do Basileu França, além de criar diretrizes educacionais que

beneficiem professores e alunos. Ao mesmo tempo, Blat enxerga nas reformas e revitalizações do prédio uma conquista de um espaço que deve ser valorizado. "Em breve, teremos o melhor teatro do Centro-Oeste e um dos mais bem equipados do Brasil, além de três novos prédios que serão construídos em anexo ao prédio atual", diz o professor.

Criar uma visão de rede educacional e aproveitar a maestria de pesquisa e extensão da UFG são alguns dos ganhos do Basileu França com o convênio assinado pelo Estado, de acordo com a atual diretora da instituição, Loide Magalhães. "Trata-se de um marco na história da educação profissionalizante de Goiás ao juntar todo o conhecimento da UFG com o trabalho desenvolvido pelo Basileu França, uma escola muito importante na arte brasileira. A instituição precisa dessa visão macro que a universidade possui", explica.

Site:
https://www.opopular.com.br/noticias/magazine/novos-caminhos-1.2315256

Sead encerra I Seminário de Compras Governamentais com mais de 1.300 inscritos

Márcia Fabiana

A Secretaria da Administração (Sead), por meio da Escola de Governo, realizou entre os dias 30 de agosto e 2 de setembro, o seu I Seminário de Compras Governamentais do Estado de **Goiás**. O evento remoto contou com mais de 1.300 inscritos. Em pauta, estiveram discussões sobre a Nova Lei de Licitações e Contratações Públicas, principalmente, mas também debates sobre gestão de contratos, controle e fiscalização, precificação, entre outros. O secretário Bruno D'Abadia avaliou que a ação foi de grande importância para identificar a realidade que cada servidor que atua na área almeja para o setor de compras públicas.

A abertura do evento teve a participação de D'Abadia, que detalhou os caminhos que a **administração estadual** tem tomado desde o início da gestão para organizar e desburocratizar as contas públicas, promovendo mais transparência e lisura aos processos. Na mesma ocasião, o superintendente da Central de Compras e Logística da Sead, Ândrei de Paula, reforçou o andamento da transformação da área em **Goiás**, prometendo o lançamento de um novo Portal de Compras em breve, para facilitar a ação dos servidores que trabalham diretamente nas contratações públicas.

O painel de abertura, sobre a Nova Lei de Licitações, a Lei Nº 14.133/21, teve apresentação conjunta do doutorando da Universidade de Brasília (UnB) Victor Amorim, da Comissão Permanente de Minutas-Padrão de Editais de Licitação do Senado Federal, e de José Augusto Carneiro, instrutor da Escola de Governo. Amorim defendeu a necessidade de profissionalização do agente público envolvido com os processos de aquisições. "É algo que a Escola de Governo do Estado de **Goiás** já começou há muito tempo e está intensificando hoje (com a realização do seminário)", enfatizou ele.

Palestrante do segundo dia do encontro, a doutora Márcia Walquíria Batista dos Santos, do Instituto Brasileiro de Educação em Gestão Pública (IBEGESP), também enalteceu o trabalho de formação desenvolvido por aqui. "A grande vantagem de vocês, em **Goiás**, é terem uma Escola de Governo respeitabilíssima. Isso é algo que a administração tem que ter. Vocês já estão um passo à frente por terem pessoas qualificadas e uma legislação que estabelece que a gestão tem que se dar por competência", avaliou. A programação ainda contou com a participação do chefe do Serviço de Fiscalização de Licitações e Contratações Diretas do **Tribunal de Contas do Estado de Goiás** (**TCE**-GO), Rodrigo Cruvinel Freitas, que destacou os avanços nos processos de licitações nos últimos anos e sugestões para o novo caminho a partir da nova lei. O último dia de evento teve a realização do painel sobre "Precificação e Registro de Preços", com apresentação das instrutoras da Escola de Governo Tainah Abintes e Taís Musse. O superintendente Ândrei Oliveira de Paula encerrou o evento apresentando os avanços e perspectivas da Central de Compras.

Site: https://agenciacoradenoticias.go.gov.br/23971-sead-encerra-i-seminario-de-compras-governamentais-com-mais-de-1-300-inscritos

Sead encerra I Seminário de Compras Governamentais com mais de 1.300 inscritos

A Secretaria da Administração (Sead), por meio da Escola de Governo, realizou entre os dias 30 de agosto e 2 de setembro, o seu I Seminário de Compras Governamentais do Estado de **Goiás**. O evento remoto contou com mais de 1.300 inscritos. Em pauta, estiveram discussões sobre a Nova Lei de Licitações e Contratações Públicas, principalmente, mas também debates sobre gestão de contratos, controle e fiscalização, precificação, entre outros. O secretário Bruno D'Abadia avaliou que a ação foi de grande importância para identificar a realidade que cada servidor que atua na área almeja para o setor de compras públicas.

A abertura do evento teve a participação de D'Abadia, que detalhou os caminhos que a **administração estadual** tem tomado desde o início da gestão para organizar e desburocratizar as contas públicas, promovendo mais transparência e lisura aos processos. Na mesma ocasião, o superintendente da Central de Compras e Logística da Sead, Ândrei de Paula, reforçou o andamento da transformação da área em **Goiás**, prometendo o lançamento de um novo Portal de Compras em breve, para facilitar a ação dos servidores que trabalham diretamente nas contratações públicas.

O painel de abertura, sobre a Nova Lei de Licitações, a Lei Nº 14.133/21, teve apresentação conjunta do doutorando da Universidade de Brasília (UnB) Victor Amorim, da Comissão Permanente de Minutas-Padrão de Editais de Licitação do Senado Federal, e de José Augusto Carneiro, instrutor da Escola de Governo. Amorim defendeu a necessidade de profissionalização do agente público envolvido com os processos de aquisições. "É algo que a Escola de Governo do Estado de **Goiás** já começou há muito tempo e está intensificando hoje (com a realização do seminário)", enfatizou ele.

Palestrante do segundo dia do encontro, a doutora Márcia Walquíria Batista dos Santos, do Instituto Brasileiro de Educação em Gestão Pública (IBEGESP), também enalteceu o trabalho de formação desenvolvido por aqui. "A grande vantagem de vocês, em **Goiás**, é terem uma Escola de Governo respeitabilíssima. Isso é algo que a administração tem que ter. Vocês já estão um passo à frente por terem pessoas qualificadas e uma legislação que estabelece que a gestão tem que se dar por competência", avaliou. A programação ainda contou com a participação do chefe do Serviço de Fiscalização de Licitações e Contratações Diretas do **Tribunal de Contas do Estado de Goiás** (**TCE**-GO), Rodrigo Cruvinel Freitas, que destacou os avanços nos processos de licitações nos últimos anos e sugestões para o novo caminho a partir da nova lei. O último dia de evento teve a realização do painel sobre "Precificação e Registro de Preços", com apresentação das instrutoras da Escola de Governo Tainah Abintes e Taís Musse. O superintendente Ândrei Oliveira de Paula encerrou o evento apresentando os avanços e perspectivas da Central de Compras.

Secretaria da Administração - Sead

Site: https://caldasnet.com.br/ultimas-noticias/sead-encerra-i-seminario-de-compras-governamentais-com-mais-de-1-300-inscritos/